

Avaliação do controle químico de *Mucor* spp. em ameixa em Santa Catarina.

Eliane Rute de Andrade

Pesquisadora da Epagri/Estação Experimental de Videira (PQ). Rua João Zardo, 1660, 89564-422, Videira, SC. eandrade@epagri.sc.gov.br.

A ameixa japonesa (*Prunus salicina* Lindl.) é infectada por muitos patógenos, dentre eles fungos causadores de doenças em pré e pós-colheita, como a podridão mole (*Mucor* sp.) que é controlada principalmente por aplicação de fungicidas. O objetivo deste ensaio foi testar a eficiência de agroquímicos no controle de *Mucor* sp. em ameixa cv. Letícia. O ensaio foi realizado no laboratório de Fitossanidade da EEVideira/Epagri, SC, na safra 2023/2024. Cultura monospórica do fungo foi cultivada em BDA por cinco dias em BOD. Os tratamentos utilizados nas dosagens dos produtos comerciais (g ou mL) por 100 L de água foram: Tiofanato Metílico (70), Trifloxistrobina + Tebuconazol (75), Clorotalonil (300), Difenconazol (30), Ciproconazol (20) e Fosfito de K (200). A testemunha foi água destilada e esterilizada. Os frutos desinfestados com NaClO (0,5%) v/v do produto comercial/30" e enxaguados três vezes em água estéril, foram inoculados com 1 mL de uma suspensão de esporos (10^6 zigósporos/mL) e 12:00 após foram imersos nas soluções dos produtos a serem testados. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com três repetições, sendo cada repetição constituída de 3 frutos. A avaliação da eficiência dos tratamentos foi por avaliação da incidência (%) do fungo nos frutos tratados, cinco dias após os tratamentos. Os resultados foram os seguintes: Trifloxistrobina + Tebuconazol (17,80), Testemunha (20,00), Tiofanato Metílico (26,80), Ciproconazol (28,80), Clorotalonil (43,30) e Difenconazol (47,80), respectivamente. Os resultados mostraram que o produto mais eficiente foi Trifloxistrobina + Tebuconazol, com uma incidência menor de *Mucor* sp. que a testemunha. Os produtos menos eficientes foram Clorotalonil e Difenconazol, respectivamente. Para o manejo eficiente de *Mucor* sp. em ameixa, novos produtos deverão ser testados, visando um manejo adequado do fungo nos frutos, a redução da quantidade de resíduos químicos e aumentando a qualidade dos frutos comercializados.

Palavras-chave: podridão mole, *Prunus salicina*, agroquímicos

Apoio: Epagri/Fapesc